

Curso de Informações Geográficas

Já constitui tradição no Conselho Nacional de Geografia a realização, no período das férias escolares, de cursos de especialização geográfica destinados aos professores secundários. O do corrente ano estendeu-se de 8 a 25 de julho. O programa a que obedeceu constou de uma parte de palestras, em número de 38, as quais versaram sobre os seguintes temas: "Climas do Brasil", "Geologia do Brasil"; "Geografia dos solos e do litoral brasileiro"; "Os grandes traços da fitogeografia do Brasil"; "Migração e colonização no Brasil"; "Formação e tipos das cidades brasileiras"; "Combustíveis e fontes de energia do Brasil"; "Contribuição das fotografias aéreas ao estudo da Geomorfologia" e "Metodologia do ensino da Geografia".

As aulas foram ministradas por um grupo de especialistas cujos nomes assinalamos a seguir: Eng. J. C. JUNQUEIRA SCHMIDT, Professores ALFREDO JOSÉ PÔRTO DOMINGUES, ANTÔNIO TELXEIRA GUERRA, EDGAR KUHLMAN, ORLANDO VALVERDE, ELOÍSA DE CARVALHO, CARLOS DE CASTRO, EUGÊNIA DAMASCENO VIEIRA PRADO e Eng. SÍLVIO FRÓIS ABREU.

Além de preleções, promoveram-se visitas a instituições científicas e culturais desta capital como também excursões à ilha das Flores e ao planalto da Bocaina. Foram visitados: as Divisões de Geografia e Cartografia do Conselho Nacional de Geografia, o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, a Diretoria de Hidrografia e Navegação do Ministério da Marinha e o Jardim Botânico.

No Instituto Nacional de Cinema Educativo foram projetados para os integrantes do curso os filmes: "Os Bandeirantes", "Barão do Rio Branco", a "Vitória Régia" e "Vicente de Carvalho".

No Instituto Nacional de Cinema Educativo foram projetados para os integrantes do curso os filmes: "Os Bandeirantes", "Barão do Rio Branco", a "Vitória Régia" e "Vicente de Carvalho".

O número de professores inscritos elevou-se a 41, sendo 32 do Distrito Federal e 9 dos estados, ou seja, 3 de Minas Gerais, 5 do Rio de Janeiro e 1 de São Paulo.

II Mesa Redonda de Conservação do Solo

Sob os auspícios da Secretaria de Agrícola do estado de São Paulo, se realizará na 2.^a quinzena de agosto do corrente ano a II Mesa Redonda Regional de Conservação do Solo. Nesta oportunidade serão estudados e debatidos os problemas agrícolas do estado bandeirante, particularmente os da região onde se realiza a reunião.

A Secretaria de Agricultura organizou um regimento interno, onde constaram os diversos membros da mesa, comissões diretoras etc.

A agenda dos trabalhos, está assim organizada: — Seção I — Aproveitamento racional do solo e da água — 1) — Planificação conservacionista. Adubação orgânica e química. Calagem. Rotação de culturas. Formação e melhoramento de pastagens. Conservação das matas. Regulamentação das derrubadas. 2) — A água como meio de riqueza e produção. O aproveitamento das águas superficiais e do subsolo. Culturas ir-

rigadas. Sistemas de irrigação. Combate às enchentes periódicas. Estudo da drenagem.

Seção II — Combate à erosão — 1) — Práticas vegetativas. Plantas de cobertura. Sombreamento. Pastagens. Reflorestamento. Culturas em faixas. Faixas de vegetação permanente. Capinas alternadas. Outros métodos. 2) — Práticas mecânicas. Plantio em nível. Terraços. Cordões em contorno. Canais escoadores. Sulcos em contorno. Banquetas. Outros métodos.

Seção III — A educação da conservação do solo — 1) Princípios e diretrizes para a educação do agricultor em matéria de conservação do solo. Ensino da conservação nas escolas primárias, secundárias e superiores. As associações de classe, associações civis e clubes agrícolas como instrumentos de educação.

Seção IV — Como tornar efetiva a conservação — 1) — A ação dos particulares e do governo nos planos de conservação do solo. Influência das áreas de demonstração